O TRABALHO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO PERÍODO PANDÊMICO

Autor(res)

Fernando Da Silva Sallo
Isana Pinheiro De Souza Oliveira
Cristielle Miguel De Lima Micks
Gabriela Molinari Darold
Marcio Santana De Sousa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A pandemia ocasionada pelo COVID- 19, provocou uma adaptação social, com redução ou inexistência de encontros presenciais e aumento de encontros virtuais, em decorrência da obrigatoriedade do isolamento social (FOLHA, 2021). Diante disso, a capacitação profissional e a forma de trabalho nesse período passou a ser realizada com o auxílio da tecnologia. Nesse contexto, o modo de vida e o comportamento também foram afetados e transformados. As empresas nesse período mudaram suas estruturas e passaram a trabalhar de casa e realizar eventos remotamente. Esse trabalho se caracteriza por ser flexível, realizado à distância e, que é fruto dos desenvolvimentos tecnológicos ocorridos ao longo dos anos. Porém, foi imposto rapidamente devido ao quadro pandêmico. Assim, é importante investigar os desafios atuais que empresas e profissionais estão enfrentando diante das novas tecnologias, discutindo o uso e as possibilidades das mídias e ferramentas digitais no ambiente de trabalho.

Objetivo

O presente estudo tem como finalidade analisar e compreender como os profissionais estão lidando com as novas tecnologias e os impactos ocasionados pela pandemia na formação profissional e no ambiente de trabalho.

Material e Métodos

Para analisar como as empresas se posicionaram no período pandêmico, foi realizado uma pesquisa de forma qualitativa na plataforma Google Acadêmico com as seguintes palavras no campo de pesquisa: home office, pandemia e formação profissional. Sendo selecionados alguns artigos que relatam como foi o trabalho em casa e a capacitação profissional, no período de 2020 a 2022. Como resultado da pesquisa foram encontrados um total de 3.190 artigos, sendo selecionados 2 artigos, no qual os mesmos descreviam como eram a forma de trabalho dos profissionais da empresa e se existia ou não uma flexibilização, diante do quadro pandêmico.

Resultados e Discussão

A formação profissional tem um papel fundamental nas organizações e se adaptou às realidades de

distanciamento físico por meio do uso da tecnologia. A partir dos dados coletados, percebemos que algumas empresas possuem prazos rígidos de jornada de trabalho, enquanto outras possuem um sistema denominado nômades, onde o funcionário tem horário de trabalho flexível. Segundo Haubrinch e Froehlich (2020), o trabalho home office é uma tendência principalmente nos grandes centros urbanos, porém o profissional deve se atentar para não se dispersar no ambiente doméstico e cumprir os requisitos estabelecidos pela empresa. O acesso digital ao trabalho proporcionou a realização de capacitações e treinamentos online, possibilitando autonomia. O período foi e está sendo crítico para algumas empresas, sendo a tecnologia uma ferramenta fundamental nesse período para facilitar o trabalho tanto para a formação.

Conclusão

Com a pandemia, houve um aumento do trabalho em casa utilizando ferramentas tecnológicas, facilitando assim o acesso e o desenvolvimento do trabalho. No qual a realização do mesmo sofreu adaptações de acordo com a empresa. Além disso, houve um aumento da procura por capacitação à distância. Assim, percebe-se que houve um aumento do trabalho, da formação home office, imposto pelo perfil pandêmico, com resultados positivos e que deve crescer cada vez mais.

Referências

FOLHA, R. A. R. da Cunha. Ensino a distância: avaliação da satisfação de estudantes no Instituto Politécnico do Porto - estudo de caso. ISCAP - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. Acesso: 14 fev. 2022. Disponível em: https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/19651.

Haubrich, Deise Bitencourt; Froehlich, Cristiane. Benefícios e Desafios do Home Office em Empresas de Tecnologia da Informação. Revista Gestão & Conexões, Vitória (ES), v. 9, n. 1, jan./abr. 2020. Acesso em 08 mar 2022. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8108636.